

Oficinas Educativas de Ciências, Tecnologia e Empreendedorismo / Robótica

Local: EMEF Emílio Miotti: Localizada na rua Bta Madre Plácida Viel - Jardim Santa Lucia, Campinas

A Oficina de Robótica motiva e inspira jovens, crianças e adolescentes, beneficiários do Projeto PAC – Taubaté em desenvolvimento hoje na escola Emílio Miotti; tem como objetivo estimular o raciocínio lógico e a criatividade, capacitando os adolescentes, sobre os fundamentos da robótica educacional, no uso pedagógico, assim como na utilização de diferentes sensores e atuadores em atividades educacionais.



Atividades: Interação com do Kit de robótica; Montagem do primeiro robô – robô zero; Atividade “roboliche”; Raciocínio matemático; Montagem do robô com sensor de proximidade; Atividade para que o robô identifique uma cor e alinhe a comandos de movimento, e desafio de encerramento.



Depoimentos dos Alunos. (Áudio em anexo no CD)

Brenda 9ºB: “Meu nome é Brenda, eu tenho 14 anos, eu sou daqui da comunidade do Santa Lúcia. Eu gostei que trouxeram o projeto PAC, algo diferente pra gente e foi uma coisa bacana, eu nunca pensei que ia aprender mecânica robótica, eu nunca pensei que ia fazer isso alguma vez na vida, eu gostei bastante e eu até pensei em começar fazer um curso técnico de mecânica, eu achei legal, e também achei muito importante eles trazerem isso pra gente, pra termos um conhecimento diferente.”

Vitória 9ºB: “Meu nome é Vitória, sou estudante da escola Emilio Miotti, e estou no 9ºB, e moro aqui no Santa Lúcia. O curso de robótica me serviu como algo pra minha vida na real, eu gostei e não sabia que curso fazer, e qual linha seguir e isso me ajudou bastante. Nesses 5 dias que eu estive aqui, eu senti que aprendi muito, me conectei com o projeto. Eu consegui me desafiar, principalmente hoje, pois aprendi algo diferente, com a utilização do manual, para instalação dos dois sensores, e também passei para os meus outros colegas, eu achei isso muito bom na minha vida.”

Renato 9ºB: “Meu nome é Renato, tenho 14 anos e eu sou da comunidade Santa Lúcia. Com esse projeto a gente aprendeu bastante coisa, por exemplo, coisas manuais e coisas mais de tecnologia, esse curso, nós que moramos aqui a gente não temos condições de fazer, mas com a ajuda do PAC foi uma coisa que ajudou bastante a gente.”

Diego 9ºB: Meu nome é Diego tenho 15 anos, e sou da comunidade do Santa Lúcia. Eu aprendi bastante sobre a robótica, no começo não sabia praticamente nada, e talvez tente entrar em alguma escola que ensine sobre coisas de robótica/curso técnico. Achei divertido e trabalhar em equipe.”

Beatriz 9ºA: “Eu achei a oficina de robótica muito legal, e diferente do que eu achava. Na verdade no começo eu não queria fazer muito, só que aí eu vim no primeiro dia e vi que era totalmente diferente e que ia ser alguma coisa para o meu currículo, pra minha carreira e que era muito legal. Eu gostei mais de aprender de usar o sensor de luz, porque o robô segue a luz. Não deixe o robô com o braço muito grande porque ele tomba.”

Hugo Fernandes 9ºA: “Eu gostei de montar o robô, de passar os programas pra ele. Foi bem inovador, porque eu só tinha ouvido falar, mas mexer foi bem mais legal. Um aprendizado é não deixar o sensor muito pra cima e nem pra baixo, se não ele não vai enxergar os obstáculos. Não tenho críticas, apenas elogios que eu gostei muito.”

Depoimento da professora da Escola Emílio.

Professora Fernanda de matemática dos oitavos e nonos anos: “Eu achei o curso de robótica maravilhoso, porque eles viram programação pelo o que eu vi, o uso dos componentes de uso de sensores de cor, de música, além do que, eles perceberam daquilo que ouviam falar de robótica e não tinha nada na prática. A nossa escola tem o diferencial, que nós temos trabalhos, com tutoria, que eles já tem

trabalho individual, tem trabalho diferenciado em relação aos outros, então com esse curso eles conseguiram usar com o que a gente da escola, que seja, um pouquinho de autonomia, usando junto com a robótica, que achei muito bom. Eu vi assim, o interesse dos alunos, sempre querendo mais. Então isso eu achei muito interessante, eu acho que devia continuar o trabalho assim com nossos alunos.”

